



INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR

SUPERINTENDÊNCIA GERAL

Rua 13 de Maio, 768 - PABX(0194) 33 5077 - CP 88
Telex: 019/1281 - CEP. 13400 - Piracicaba - SP

COORDENADORIA REGIONAL LESTE

Estrada Campos - Gotacases, s/n - PABX(0247) 22 5505 - CP 355
Telex: 021/20558 - CEP. 28100 - Campos - RJ
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DA ZONA DA MATA MINERA
Rodovia Ponte Nova - Oratórios, Km 12 - PABX (0311) 881-1521 - CP 342
CEP 35430 - Ponte Nova - MG

COORDENADORIA REGIONAL NORDESTE

BR 104 - Km 85 - PABX (082) 261-1266 - CP 344
Telex: 0822/213 - CEP 57000 - Maceió - AL
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO RECÔNCAVO BAIANO
Rua Capim, 21 - PABX (071) 248-0064 e 248-1324
Telex: (071) 1120 - S. Paulo - CEP 40000 - Salvador - BA
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DE SERGIPE
Praça General Valadão s/n - Edifício do Palace Hotel - 2º andar
PABX (079) 222-6946 - CP 126 - Telex: (0792) 144 - CEP 49000 - Aracaju - SE
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO OESTE DO SÃO FRANCISCO
Rua D. 1035 - Bairro Nova Barreras - Loteamento Maria Percília
CEP 47800 - Barreras - BA

COORDENADORIA REGIONAL NORTE

Rua Presidente Juscelino Kubitschek, s/n - PABX (081) 621-0700 - CP 1888
Telex: 081/1622 - CEP 55810 - Carapa - PE
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DA PARAIBA
Av. Epitácio Pessoa, 791 - PABX (083) 224-4806 - CEP 58000 - João Pessoa - PB
Base Física - Camarajuá
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO PARA
Rua Marechal Doodoro, 276 - PABX (081) 721-1614
CEP 63745 - Cassiporã - PA - Base Física - Capão Preto
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO MARANHÃO
Rua Padre Gerosa, 1142 - PABX (098) 521-1387 - CEP 65600 - Caxias - MA
Base Física I - Caxias, Base Física II - Monção - MA

COORDENADORIA REGIONAL SUD

Via Anhanguera, Km 174 - PABX (0195) 41-4711 - CP 153
Telex: 019/1872 - CEP 13600 - Araras - SP
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Avenida Cipriano Del Favero, 726 - PABX (034) 235-1170
CEP 38400 - Uberlândia - MG
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO OESTE DE SÃO PAULO
Rua Duque de Caxias, 851 - PABX (0188) 23-8059
CEP 16100 - Aracatuba - SP - Base Física - Valparaíso
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DE SANTA CATARINA
Rodovia Sta. Catarina, 486, Km 7 - Zona Rural - PABX (0473) 440090
CP 102 - Telex: (0473) - CEP 88300 - Itai - SC
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO NOROESTE DO PARANÁ
Avenida Paraná, 1100 - PABX (0441) 22-2714 - CEP 87700 - Paranavai - PR
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL
Rua Luiz Gama, 4 - PABX (087) 382-3847 - CEP 79100 - Campo Grande - MS
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL REGIONAL DE GOIÁS
SBS - Edifício Casa de São Paulo, salas 806/7 - 8º andar
PABX (061) 223-0567 - CEP 70000 - Brasília - DF - Base Física - Cristalina
ESTACÇÃO EXPERIMENTAL DE BANDEIRANTES
Rodovia BR 369 - Km 47
CEP 86380 - Bandeirantes - PR

Amaral

VARIETADES

RB

PARA O CENTRO-SUL DO BRASIL
RB725147 • RB725828 • RB735275

*1980 - 1981 - 1982
1983 - 1984
1985*



COORDENADORIA REGIONAL SUL

O Instituto do Açúcar e do Alcool tem a satisfação de entregar à comunidade dos produtores de cana-de-açúcar da Região Centro-Sul três variedades de cana RB (República do Brasil) produzidas pelos pesquisadores do PLANALSUCAR em sua Coordenadoria Regional Sul (COSUL). Trabalhando para o produtor, o IAA tem a certeza de que todo o esforço despendido desde 1972 na região para a obtenção dessas variedades será recompensado pela imediata aceitação das novas RB pelos fornecedores de cana e produtores de açúcar e álcool locais. Criadas para as condições regionais, as variedades que o IAA está lançando reduzirão custos e substituirão progressivamente as hoje cultivadas e que apresentam menor produtividade.

Dr. Hugo de Almeida
Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

O IAA, através do PLANALSUCAR, ao introduzir as três primeiras variedades RB produzidas na área de ação da COSUL, marca o início de uma nova era para a agroindústria canavieira do Centro-Sul. Seu plantio trará significativo aumento da produtividade regional, transferindo ao produtor toda a tecnologia desenvolvida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool em anos de pesquisa. Em 1980 foram lançadas três variedades RB no Norte-Fluminense e em 1977, duas RB para o Nordeste do Brasil. O lançamento de novas variedades de cana adequadas às condições específicas de cada região produtora, é ponto de honra do IAA, através do PLANALSUCAR. Agora e no futuro.

Luiz Carlos Corrêa Carvalho
Superintendente Geral
Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR
SUPERVISORIA DE MELHORAMENTO
Eng. agr. Nagine Tokeshi
Antonio Lazzarini Segalla
Benato Ruschel

COORDENADORIA REGIONAL SUL

ESTACÃO EXPERIMENTAL CENTRAL
SEÇÃO DE MELHORAMENTO
Araras (SP)

Engenheiros agrônomos
Sizuo Matsuka
Antonio Carlos Arabicano Gheller
Antonio Ismael Bassinello
Nermann Paulo Hoffmann
Rideto Arizono
José Abramo Filho
Marcos Antonio Sanchez Vieira
Marinete Mendonça Aguilera
Rene de Assis Sordi
Samuel Martins
Tejmo Guimarães Pimenta
Todorio Maxuda
Francisco F. Sparenberg Oliveira
(Hoje na Superintendência Geral)
Arnaldo de Castro Mendes
(Hoje na Est. Exp. Regional da Paraíba)
José Fernandes
(Hoje na Seção de Operações Agrícolas)
Americo Teixeira Garcez
(Hoje na Est. Exp. do Resconcho Baiano)

Técnicos agrícolas
Adalberto Moreira Filho
Antonio Paulo Mazon Marchetti
Carlos José Loureiro
César Evalir Ciola
Gilberto Clorff
Humberto da Silva Monteiro
José Clorff
Luiz Carlos Dizeró
Luiz Filio Savaglia
Marilson da Silva Wermelinger
Robuyoshi Djima
Rogio Faria Pereira
Sylvino Luiz Torrezan
Valter Aparecido Longo

ESTACÕES EXPERIMENTAIS REGIONAIS

Cristina (GO)
- Eng. agr. Cláudio Martins Marques
- Téc. agríc. Fernando A. de Oliveira

Campo Grande (MS)
- Eng. agr. Cláudio Roberto Dal Piccolo
- Téc. agríc. Reginaldo Ferreira Julio

Uberlândia (MG)
- Eng. agr. José Emlílio Telles Barcelos
- Téc. agríc. José Joubert A. Gonçalves
- José Mauro Garcia Ferreira

Passo (MG)
- Eng. agr. Paulo Roberto Bernardes Alves
- Téc. agríc. Carlos Fernando de S. Pereira
- Aires Ney Gonçalves de Souza

Valparaíso (SP)
- Eng. agr. José Roberto Sanguino
- Téc. agríc. Lúgus Lopes Menezes
- Odonico Diogo

Bandeirantes (PR)
- Eng. agr. Irineu Fonseca
- Téc. agríc. Claudio Tadeu Pires Canargo

Paranaíba (PR)
- Eng. agr. Luiz Carlos Dalben
- Téc. agríc. Baltazar José A. Guedes

Itajaí (SC)
- Eng. agr. Paulo René Guedes Gondin
- Téc. agríc. Luiz Carlos Piazza

A importância das novas variedades

Como é do conhecimento dos plantadores, a cana-de-açúcar é uma cultura bastante dinâmica no seu aspecto varietal. Existe uma freqüente substituição, ditada pela "degenerescência" das variedades após anos de cultivo, pelo surgimento de novas doenças, ou ainda, pela própria evolução tecnológica que exige variedades de performance cada vez superior. Por isso que não se concebe uma cultura canavieira evoluída sem o devido embasamento num programa de Melhoramento específico.

É esse programa que deve estar sempre atento àqueles fatores mencionados e criar continuamente novas variedades para que os produtores, sem nenhum custo adicional de insumos, simplesmente escolhendo a muda da variedade adequada, tenham a produtividade de sua terra cada vez mais aumentada.

Esse não é um trabalho fácil, mas as dificuldades encontradas são a mola mestra que sustenta o programa. É o desafio de se obter melhores variedades, resistentes às doenças, tolerantes às pragas, adaptadas a condições edafoclimáticas mais diversas, que suportem diferentes manejos, e acima de tudo, tenham boa produção de açúcar e álcool por área.

O acerto na escolha dos progenitores, a acuidade nas seleções, os cuidados na experimentação e análise dos resultados é que permitem, após um

trabalho de equipe de 10 longos anos, chegar a um resultado positivo.

As variedades RB725147, RB725828 e RB735275, que o Instituto do Açúcar e do Alcool, através do PLANALSUCAR, lança para a Região Centro-Sul, deverão dar a sua parcela de contribuição para o aumento do rendimento agroindustrial da região e, assim, propiciar aos produtores maiores ganhos. É objetivo do IAA que o trabalho não pare aí. O Melhoramento continua no mesmo ritmo, para que novas variedades RB venham substituir as atuais, pois a essência do programa é a obtenção de variedades cada vez melhores.

RB725147

PROGENITORES
CB63-31 x ?
(Polinização livre)

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Colmo de porte medianamente ereto, grossura mediana, tonalidade verde clara, sendo arroxeadas nas partes não cobertas pela bainha, folhas de largura média, despalha regular e palmito médio.

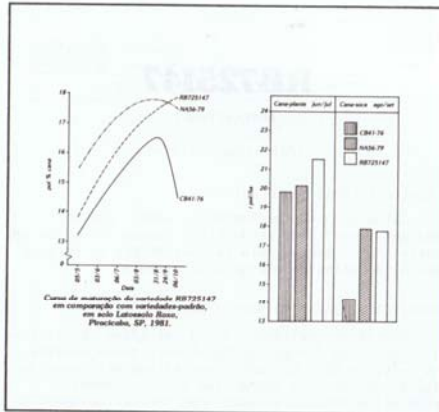
CARACTERÍSTICAS AGROINDUSTRIAIS

Dentre as qualidades dessa variedade, destaca-se a ausência de florescimento. É de riqueza mediana no início e meio da safra, mas atinge alto teor de açúcar no final da mesma. Seu desenvolvimento vegetativo inicial é lento, mas evolui rapidamente a partir da metade do ciclo vegetativo.

Apresenta resistência ao Mosaico superior a da NA56-79 e é de resistência mediana ao Carvão.

Nota: Resultados experimentais das três variedades RB se referem apenas ao Estado de São Paulo. Novos dados neste Estado e em todos os outros da Região Centro-Sul serão colhidos ainda no corrente ano e nos dois próximos.

A curva de maturação dessa RB mostra alta superioridade à da CB41-76, característica que se acentua do meio para o final da safra. Possui ainda a grande vantagem de não apresentar o brusco decréscimo no teor de açúcar, usualmente apresentado por aquela variedade. A sua riqueza em sacarose chegou mesmo a suplantar a da NA56-79 no final da safra.



Os resultados experimentais disponíveis indicam que, em toneladas de pol/ha, a RB725147 suplanta a NA56-79 em cana-planta e se equipara em cana-soca. Os melhores resultados comparativos foram observados em solos de média para alta fertilidade.

QUADRO COMPARATIVO DE CARACTERÍSTICAS			
CARÁTER	CB41-76	RB725147	NA56-79
t pol/ha (planta + soca)		Alta	
t cana/ha (planta + soca)		Mediana	
Pol		Mediana	
Precocidade		Mediana	
Florescimento		Ausente	
Chochamento		Pouco	
Fibra		Mediana	
Brotação (soca)		Boa	
Carvão		Mediana	
Mosaico		Resistente	
Broca		Mediana	

Melhor;
 Igual;
 Pior

Leia assim: A NA56-79 é igual à RB725147 em t pol/ha.



RB725828

PROGENITORES
NA56-79 x ?
(Polinização livre)

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Colmo de porte ereto, grossura mediana, coloração verde-amarelada com manchas arroxeadas e folhas estreitas, despalha fácil e palmito curto.

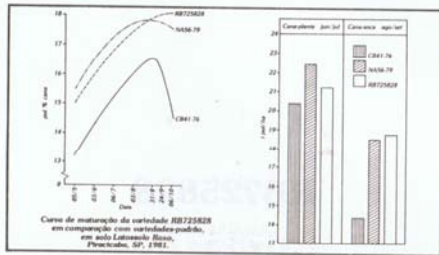
CARACTERÍSTICAS AGROINDUSTRIAIS

Essa variedade apresenta quatro qualidades importantes: ausência de florescimento, ausência de chochamento, boa capacidade de perfilhamento em cana-planta e principalmente em socas e alto teor de sacarose.

Não apresenta sérias restrições com relação às principais doenças. Contudo, devido à sua resistência mediana ao Carvão e ao Mosaico, exige os cuidados mínimos usuais de formação de mudas sadias.

Essa variedade é de maturação relativamente precoce. A comparação entre curvas de maturação mostra uma nítida vantagem sobre a variedade CB41-76 e uma grande proximidade com a curva da NA56-79, com tendência a suplantá-la de agosto em diante. Como

não floresce, pode ser colhida nesta época sem problemas.

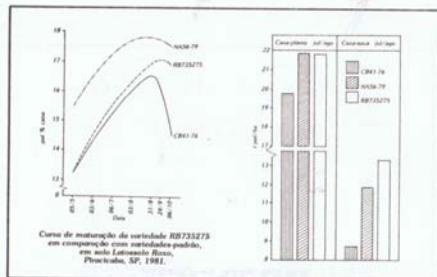


Os resultados dos ensaios colhidos até esta data indicam que a RB725828, colhida em época adequada, se equipara ou suplanta a NA56-79 em tonelada de pol/ha. Os melhores resultados comparativos foram obtidos em solos de média para alta fertilidade.

QUADRO COMPARATIVO DE CARACTERÍSTICAS			
CARÁTER	CB41-76	RB725828	NA56-79
t pol/ha (planta + soca)		Alta	
t cana/ha (planta + soca)		Mediana	
Pol		Alta	
Precocidade		Mediana	
Florescimento		Ausente	
Chochamento		Ausente	
Fibra		Baixa	
Brotação (soca)		Boa	
Carvão		Mediana	
Mosaico		Mediana	
Broca		Mediana	

Melhor;
 Igual;
 Pior

Leia assim: A NA56-79 é igual à RB725828 em t pol/ha.



Os resultados em tonelada de pol/ha foram bons tanto em planta, como em soca, suplantando as variedades-padrão. As indicações existentes apontam boa tolerância a solos de menor fertilidade.

Das três variedades esta é a mais rústica. Observações preliminares de campos indicam que a RB735275 apresenta boa resistência a seca e a nematóides.

QUADRO COMPARATIVO DE CARACTERÍSTICAS			
CARÁTER	CB41-76	RB735275	NA56-79
t pol/ha (planta + soca)		Alta	
t cana/ha (planta + soca)		Alta	
Pol		Mediana	
Precocidade		Tardia	
Florescimento		Ausente	
Chochamento		Ausente	
Fibra		Alta	
Brotação (soca)		Boa	
Carvão		Resistente	
Mosaico		Mediana	
Broca		Suscetível	

Melhor;
 Igual;
 Pior

Leia assim: A NA56-79 é igual à RB735275 em t pol/ha.

RB735275

PROGENITORES
IAC49/131 x ?
Policruzamento

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Colmo de porte ereto, grossura mediana, coloração amarelo-esverdeada, folhas de largura média, despalha regular e palmito longo.

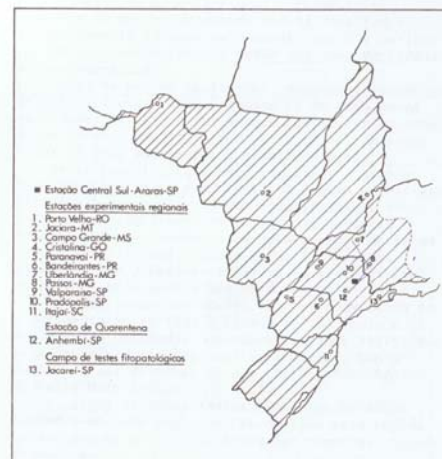
CARACTERÍSTICAS AGROINDUSTRIAIS

O destaque dessa variedade é o seu crescimento bastante rápido. Também não floresce e apresenta alta tonelagem de cana.

Sobressai pela alta resistência ao Carvão e à resistência mediana ao Mosaico, não apresentando restrições quanto a outras doenças de importância.

A RB735275 é de maturação tardia. O fato de não florescer favorece a sua utilização no final da safra.

Área de atuação da COSUL



A contribuição dos produtores

O trabalho de Melhoramento da cana-de-açúcar exige paciência, denodo e continuidade.

O Instituto do Açúcar e do Alcool sabia disso quando em 1971 criou o Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar - PLANALSUCAR. Investiu na pesquisa sabendo que os resultados viriam somente 10 anos mais tarde, que é o período mínimo necessário para se obter uma nova variedade de cana-de-açúcar.

Hoje, na Região Centro-Sul, estamos colhendo os primeiros frutos com o lançamento de três novas variedades RB. Essas variedades resistiram ao embate a que foram submetidas, com muito rigor, em todos esses 10 anos de seleção e experimentação.

Neste aspecto, cabe aqui registrar a grande contribuição que os produtores da Região propiciaram para que fosse possível todo esse trabalho. Não fosse o auxílio direto de muitas das unidades produtoras, ora cedendo área para a experimentação, ora cedendo insumos, mão-de-obra, implementos agrícolas etc., realmente não teria sido possível atingirmos hoje a meta dentro do prazo mínimo.

As três novas variedades RB continuam ainda em experimentação em todo o Estado de São Paulo e já estão sendo estudadas nos outros estados assistidos pela Coordenadoria Regional Sul: Paraná, Santa Catarina, sul de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Viveiros de mudas sadias também estão sendo formados na rede experimental de toda essa região, paralelamente a multiplicações nas próprias unidades produtoras.